

Nova Iguaçu encerra oficialmente o ano letivo de 2025

Celebração foi marcada por homenagens à rede escolar municipal

A rede municipal de ensino de Nova Iguaçu encerrou o ano letivo de 2025 com uma celebração marcada por emoção, reconhecimento e valorização do trabalho desenvolvido ao longo do ano. O evento reuniu cerca de 200 participantes — entre diretores, professores, supervisores, equipes pedagógicas e alunos, na manhã da última terça-feira (16), no auditório da Secretaria Municipal de Educação (Semed).

“Esse encerramento é resultado de muito trabalho, dedicação e compromisso coletivo de toda a rede. Celebramos conquistas que se refletem na aprendizagem, no currículo e, principalmente, nas relações construídas diariamente dentro das escolas”, afirmou a secretária municipal de Educação, Virgínia Rocha.

A programação contou com apresentações de estudantes da rede municipal. Alunos do Infantil 5A da EMEI Leila Maria Córtes Sampaio participaram de um coral que simbolizou a formatura. Já estudantes da Educação Especial e Inclusiva do Ciep Municipalizado 187 Benedito Laranjeiras dançaram ao som de Descobridor dos Sete Mares.

O evento também teve a participação de alunos do 2º ano da Escola Municipal Flor de Lis, que



PMNI

Cerimônia teve exibição de fotos, vídeos das atividades escolares e certificados de reconhecimentos nacionais

apresentaram uma atividade de alfabetização e destacaram o lema “Alfabetiza Iguaçu”, evidenciando que cerca de 80% das crianças da unidade já são leitoras, percentual preconizado pela meta nacional de alfabetização dos alunos do 2º ano até 2030.

Durante a cerimônia, trinta escolas foram homenageadas com premiações simbólicas em diferentes categorias, como alfabetização, matemática, leitura e escrita, educação antirracista, protagonismo estudantil, gestão

escolar, articulação com a comunidade, educação inclusiva e Educação de Jovens e Adultos (EJA). As menções contemplaram unidades da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, da Educação Especial e Inclusiva e da EJA.

“Trabalhar temas como consciência, respeito e identidade com crianças pequenas é plantar algo que vai florescer no futuro. Esse reconhecimento é coletivo e pertence a todos que fazem a escola acontecer”, destacou Crícia

Ramos, diretora da Creche Municipal Professor Carlos Alberto Horta, premiada na categoria Educação Antirracista.

O encerramento também evidenciou políticas públicas estruturantes da educação municipal, como os avanços na alfabetização, o fortalecimento da educação antirracista e os resultados de programas desenvolvidos em parceria com o Instituto Ayrton Senna.

“Fiquei um pouco nervosa para subir no palco, mas também

muito feliz e grata. Agradeço à minha professora, que me incentivou a escrever esse poema e fez esse momento acontecer”, contou Ana Júlia dos Santos, de 13 anos, aluna do 7º ano da Escola Municipal Osires Neves, finalista do concurso de poemas do programa Fórmula da Vitória, que leu seu texto no palco.

A exibição de fotos, vídeos das atividades escolares e certificados de reconhecimentos nacionais também marcou a cerimônia, encerrada com música e aplausos.

Nilópolis estará presente à Conferência Nacional do Trabalho, em São Paulo



PMN

O Secretário de Trabalho, Emprego e Desenvolvimento Econômico de Nilópolis, Eduardo Amorim, comemora o fato de ter sido escolhido pelo governo federal para participar da Conferência Nacional do Trabalho, que será realizada na cidade de São Paulo, em março de 2026. Durante a Conferência Estadual do Trabalho, promovida no último dia 11, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Amorim propôs a criação do Conselho Consultivo Nacional (CCN).

“Esse conselho vai ajudar todos os municípios, principalmente os menores. Hoje em dia, o acesso de gestores da pasta, empresários e trabalhadores aos serviços oferecidos pelo ministério é limitado. Queremos propiciar soluções efetivas para todos no que se refere à qualificação para o trabalho e oferta de emprego”, afirmou Eduardo Amorim, também presidente do

Fórum Fluminense dos Gestores e Secretários de Trabalho.

“Há cidades que lutam para descobrir a quem recorrer para implementar políticas básicas de empregabilidade. O CCN pode mostrar os caminhos, orientando decisões e acelerando soluções”, destaca Amorim. Ele defende que esse comitê seja enriquecido com representantes das secretarias es-

taduais e municipais de Trabalho, criando um diálogo mais consistente e com resultados.

Municípios com menos de 200 mil habitantes, como Nilópolis, mas que sequer contam com uma secretaria e serviços como SINE, podem ter sua realidade transformada.

“O conselho pode mudar tudo isso, promovendo políticas

pública de inclusão mais eficientes, ao oferecer suporte técnico e institucional às cidades”, observou Amorim, cuja proposta teve o apoio dos 168 delegados.

O secretário de Trabalho acredita que o CCN possa guiar e fortalecer ações concretas em cada região, com balcões de empregos e agências do trabalhador, oportunizando, por exemplo, programas

de primeiro emprego que abrem a porta para o mercado de trabalho.

Além disso, há a possibilidade de oferecer feiras de empregos, cursos profissionalizantes e oficinas que ensinam desde a elaboração de currículos até educação financeira básica. “Para isso, é importante ampliar o diálogo entre governos, empresas, instituições e sociedade civil, garantindo que cada gestor compreenda e execute melhor as políticas públicas existentes”, salientou Eduardo Amorim, também chamado de Dudu Amorim.

Entre as 92 cidades do estado, apenas sete cidades foram escolhidas para participar da Conferência Nacional que acontecerá em São Paulo: Nilópolis, São João de Meriti, Seropédica, Nova Friburgo, Paracambi, Tanguá, Magé e Petrópolis. Os critérios foram participação nos fóruns anteriores ao evento e propostas aprovadas na Conferência Estadual.